

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da

### **ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**

Paraty - RJ

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.  
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de março de 2019.



SGS Auditores Independentes  
CRC 2SP-020227/0-5 S-RJ



Presley José Godoy  
CRC 1SP 185052/0-5 S.R.J.

**ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**  
**CNPJ nr. 05.57.750/0001-12**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

	Nota	2018	2017
<b>ATIVO</b>		<b>168.354</b>	<b>405.321</b>
<b>Circulante</b>		<b>124.251</b>	<b>353.270</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	4	116.421	334.777
Impostos a Recuperar		49	124
Outros Créditos	5	7.511	18.094
Despesas Antecipadas		270	275
<b>Não Circulante</b>		<b>6.000</b>	<b>6.000</b>
Realizável à longo Prazo		6.000	6.000
<b>Imobilizado</b>	6	<b>38.103</b>	<b>46.051</b>
Bens e Direitos em uso		145.898	140.475
Depreciação Acumulada		(107.795)	(94.424)
<b>Total Ativo Não Circulante</b>		<b>44.103</b>	<b>52.051</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>168.354</b>	<b>405.321</b>
<b>Circulante</b>		<b>71.751</b>	<b>91.845</b>
Fornecedores	7	1.502	1.363
Obrigações Trabalhistas/ Encargos Sociais	8	66.779	86.776
Obrigações Tributárias	9	19	296
Outras Obrigações	10	3.451	3.410
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Subvenção a Realizar	11	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>96.603</b>	<b>313.476</b>
Patrimônio Social		313.476	483.253
Superávit/ (Déficit) do Exercício	19	(216.873)	(169.777)

**ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**  
**CNPJ nr. 05.570.750/0001-12**

**Demonstração do Resultado**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Contribuições e Doações	12	841.466	754.368
Receitas de Projetos	12	154.956	197.958
Subvenção Paraty Presente Cairuçu	12	-	2.900
Trabalho Voluntário	14	134.493	108.973
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b><u>1.130.915</u></b>	<b><u>1.064.199</u></b>
<b>CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
. CEIC Centro Educ Integral Cairuçu	13.1	(414.365)	(385.204)
. Projetos Ambientais	13.3	(250.140)	(292.769)
. Programa Arte e Educação	13.2	(176.676)	(110.118)
. Programa Esporte Educacional	13.5	(90.692)	(69.727)
. Programa Tecnologia e Inovação	13.4	(136.673)	(91.040)
. Projetos Especiais		(1.975)	(33.350)
<b>TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS</b>		<b><u>(1.070.521)</u></b>	<b><u>(982.208)</u></b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
. Despesas Administrativas		(149.880)	(158.052)
. Despesas Tributárias		(5.847)	(19.259)
. Trabalho Voluntário	14	(134.493)	(108.973)
. Outras Receitas Operacionais		-	-
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b><u>(290.220)</u></b>	<b><u>(286.284)</u></b>
<b>TOTAL CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b><u>(1.360.741)</u></b>	<b><u>(1.268.492)</u></b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas Financeiras	16	18.197	40.672
Despesas Financeiras	16	(5.244)	(6.156)
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b><u>12.953</u></b>	<b><u>34.516</u></b>
<b>(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	19	<b><u>(216.873)</u></b>	<b><u>(169.777)</u></b>

**ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**  
**CNPJ nr. 05.570.750/0001-12**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/(Déficit)</u> <u>Exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>690.175</b>	<b>(206.922)</b>	<b>483.253</b>
Transferência Superávit	(206.922)	206.922	-
Déficit do Exercício	-	(169.777)	(169.777)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>483.253</b>	<b>(169.777)</b>	<b>313.476</b>
Transferência Superávit	(169.777)	169.777	-
Déficit do Exercício	-	(216.873)	(216.873)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>313.476</b>	<b>(216.873)</b>	<b>96.603</b>

**ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**  
**CNPJ nr. 05.570.750/0001-12**

**Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto**  
**Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

	2018	2017
<b>1. Das atividades operacionais:</b>		
<b>Superávit/(Déficit) do Exercício</b>	<u>(216.873)</u>	<u>(169.777)</u>
<b>Ajustes p/conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
(+) Depreciação e Amortização	13.371	12.046
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	75	1.076
(Aumento) Redução de Outros Créditos/Desp. Antecipadas	10.586	148
Aumento (Redução) em Fornecedores	141	-
Aumento (Redução) de Obrigações Trabalhistas	(19.997)	3.202
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	(278)	63
Aumento (Redução) Outras Obrigações	42	(3.025)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades operacionais</b>	<u>(212.933)</u>	<u>(156.267)</u>
<b>2. Das atividades de Investimentos:</b>		
( - ) Aquisições de ativo imobilizado	<u>(5.423)</u>	<u>(11.945)</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades de investimentos</b>	<u>(5.423)</u>	<u>(11.945)</u>
<b>3. Das atividades de financiamentos:</b>		
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicações nas) atividades de financiamentos = Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<u>(218.356)</u>	<u>(168.212)</u>
Dem. do Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
No início do exercício	334.777	502.989
No fim do exercício	116.421	334.777
<b>= Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<u>(218.356)</u>	<u>(168.212)</u>



**ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**  
**CNPJ Nº 05.570.750/0001-12**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
**Em Reais**

---

## **1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Cairuçu, doravante denominada ASSOCIAÇÃO, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 2004, pelas disposições legais, em especial pela Lei 9.790 de 23 de março de 1999, habilitando-se assim ao seu reconhecimento como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que será regida pelo estatuto e pela legislação específica, com sua sede à BR 101 KM 593, Trevo do Patrimônio – CEP. 23970-000 – Segundo Distrito – Paraty – RJ.

### **A ASSOCIAÇÃO tem por objetivo:**

- a) a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades localizadas na região de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, buscando soluções comprometidas com o desenvolvimento humano e com a preservação da biodiversidade;
- b) a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- c) a promoção da educação;
- d) a promoção do esporte, por meio da realização e divulgação de projetos e eventos esportivos e através de aulas, e
- e) execução do serviço de radiodifusão comunitária e produção de jornais e publicações periódicas para circulação local, que digam respeito às atividades desenvolvidas pela ASSOCIAÇÃO.

## **2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo a Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que instituiu o ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, combinada com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas.

### **2.1) Demonstração de Valor Abrangente – DRA**

A DRA não foi apresentada separadamente ou dentro das mutações do patrimônio líquido, pois não há transações e eventos registrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado o exercício é igual ao resultado abrangente.

## **3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da ASSOCIAÇÃO.

### **3.2) Caixa e Equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e de aplicações financeiras de liquidez imediata, com um insignificante risco de mudança de valor e cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

### **3.3) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **3.4) Instrumentos financeiros**

Instrumentos não-derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

A Administração possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. O gerenciamento destes riscos é efetuado por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de operação. A administração não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

### **3.5) Ativos não circulantes**

Outros valores a receber, de acordo com a rubrica “depósitos em caução” refere-se ao depósito de aluguel de uma sala, conforme contrato firmado em 15/08/2015 e depósito efetuado em 11/08/2015, vigente até janeiro 2019

### **3.6) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### **3.7) Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando a ASSOCIAÇÃO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **3.8) Patrimônio Social**

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido e, será destinado à manutenção das atividades, para atender aos dispositivos legais vigentes e a continuidade das atividades da ASSOCIAÇÃO.

### **3.9) Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência do exercício; entretanto, as receitas de contribuições sociais estatutárias e outras são reconhecidas quando do efetivo recebimento.

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	627	582
Bancos Conta Movimento	20	20
Aplicação Financeira (*)	115.774	334.175
<b>Total</b>	<b>116.421</b>	<b>334.777</b>

(\*)As aplicações financeiras são compostas de: Fundo de Investimento Especial DI FIC com rentabilidade de 5,49% aa, aplicação em renda fixa CDI DI com rentabilidade de 5,65% aa, havendo ainda as aplicações automáticas geradas conforme o saldo positivo em conta- corrente, sendo as aplicações de liquidez imediata.

#### 5 – OUTROS CRÉDITOS

	2018	2017
Adiantamento a fornecedores	3.159	-
Adiantamento de férias	4.352	17.594
Adiantamento de serviços	-	500
<b>Total</b>	<b>7.511</b>	<b>18.094</b>

#### 6 - IMOBILIZADO

O Imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, e taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

Os itens que compõem o ativo imobilizado, considerando o custo de aquisição são:

	2018			2017	
	Taxa de Depreciação Anual	Custos	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Móveis e Utensílios	10%	65.313	(54.874)	10.439	12.945
Equipamentos de Computação	20%	56.786	(40.204)	16.582	19.645
Instalações	10%	16.263	(9.375)	6.888	8.512
Instrumentos Musicais	10%	7.536	(3.342)	4.194	4.949
<b>Total</b>		<b>145.898</b>	<b>(107.795)</b>	<b>38.103</b>	<b>46.051</b>

#### 7 - FORNECEDORES

Composto de valor a pagar no curto prazo:

	2018	2017
Fornecedores Gerais	1.502	1.363
<b>Total</b>	<b>1.502</b>	<b>1.363</b>

## 8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTA/ENCARGOS SOCIAIS

	2018	2017
Salários a Pagar	17.505	16.208
Férias e Encargos a Pagar	32.100	53.821
INSS a Recolher	6.941	6.838
FGTS a Pagar	2.563	2.509
Pis a Pagar	427	417
IRRF s/Folha a Recolher	7.086	6.759
INSS s/Autônomo a Pagar	157	224
<b>Total</b>	<b>66.779</b>	<b>86.776</b>

## 9 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2018	2017
Cofins a pagar	19	63
I.R.R.F	-	57
Contrib. Lei 10833 a Recolher	-	176
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>296</b>

## 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2018	2017
Aluguel a Pagar	2.400	2.400
Luz/Telefone/Internet	1.051	1.010
<b>Total</b>	<b>3.451</b>	<b>3.410</b>

## 11 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

A Associação não tem subvenções a realizar no exercício de 2018.

## 12 - RECEITAS

As receitas são apuradas e contabilizadas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos, depósitos bancários e recibos, em conformidade com as exigências legais.

A receita compreende o valor justo das doações e das contribuições dos associados do Condomínio Laranjeiras para amortização de gastos e despesas para manutenção da operação da Associação, essas são contabilizadas no centro de custo denominado “despesas administrativas”.

As receitas são compostas conforme abaixo:

	2018	2017
Contribuições de Associados	578.933	628.432
Doações - Pessoa Física	188.645	103.486
Doações - Pessoa Jurídica	42.457	22.000
Projeto Itaú social	-	80.000
Doações não identificadas	31.431	450
Festival Aves de Paraty	39.922	2.924
Aves da Minha Escola	115.034	115.034
Subvenção Paraty Pres. Cairuçu	-	2.900
<b>Total</b>	<b>996.422</b>	<b>955.226</b>

## 13 – CUSTO POR NATUREZA

### 13.1 – Programa Centros de Educação Integral Cairuçu - CEICs

Os Centros de Educação Integral da Associação Cairuçu (CEICs) são equipamentos físicos instalados estrategicamente nos bairros Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, abrangendo a maior parte dos territórios de ação da AC no município de Paraty (RJ). Orientados pelas diretrizes da entidade – Educação Integral e Desenvolvimento Humano Sustentável – nos CEICs foram desenvolvidos quatro programas (Arte e Educação, Esporte Educacional, Educação e Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação) e um conjunto de projetos, atividades e serviços que os integram.

A partir de ambientes preparados, equipes técnicas, recursos materiais e financeiros, desenvolvem ações com as escolas públicas locais, com as famílias dos territórios e com parceiros públicos e privados, doadores, gestores e apoiadores.

Em função das características próprias de cada comunidade - sua história de formação e desenvolvimento e suas necessidades concretas - cada um dos CEICs tem ‘cara própria’ resultante das demandas das localidades, da compreensão das comunidades a respeito de suas necessidades e do grau e possibilidades de articulação e mobilização de forças e recursos – locais e regionais – para responder aos desafios e interesses locais. Esse conjunto de forças se concretiza em serviços socioeducativos, ações e atividades específicas e diferenciadas em cada CEIC.

Em todos os CEICs há espaços de leitura com acervo de livros que podem ser acessado por todos os moradores e onde são desenvolvidas diversas atividades de leitura, contação de história e outras brincadeiras, estimulando, dessa forma, o hábito da leitura.

## Custos CEICs:

	2018	2017
Salários e Encargos	206.407	209.211
Serviços de Terceiros	127.544	119.069
Material de Uso e Consumo	9.532	1.164
Manutenção e Reparos	4.447	7.145
Alimentação	31.400	19.823
Água/Luz/Telefone/Internet	13.498	9.365
Veículos de Terceiros	8.709	10.076
Bens de Pequeno Valor	469	1.755
Outros Custos	3.969	836
Aluguel	4.800	4.800
Transportes e Passeios	3.590	1.960
<b>Total</b>	<b>414.365</b>	<b>385.204</b>

Durante o ano de 2018, o aumento das despesas relativas a Material de Uso e Consumo e Transportes e Passeios deu-se em decorrência de doações feitas especificamente para o fortalecimento de ações de mediação de leitura nos 3 CEICs – Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, em parceria com a Rede Mar de Leitores de Paraty, possibilitando, neste caso, o transporte logístico dos educadores à comunidade e também a compra de material didático.

Com relação ao aumento de despesas de Alimentação, também houve um fortalecimento da alimentação das crianças e jovens atendidas na Comunidade da Ponta Negra, em razão da necessidade observada pelos profissionais para auxiliar no desenvolvimento integral dos atendidos

Por fim, o aumento relativo a Internet deve-se a recente chegada de energia elétrica na Comunidade da Ponta Negra, o que permitiu com que a entidade instalasse internet no local, permitindo o melhor desenvolvimento dos projetos.

### 13.2 – Programa Arte e Educação

O Programa de Arte e Educação (PAE) foca seus projetos e ações na busca e na oferta de bens culturais que contribuam à educação e ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos, através do desenvolvimento de oficinas, cursos, vivências e experiências, no âmbito da educação, da arte, cultura e lazer. São atividades educativas que ocupam o tempo livre, principalmente das crianças e jovens, criando condições de proteção social e gerando cultura, aprendizagem e conhecimentos.

#### 1. Projeto Musicalização (Escolinha de Música)

O projeto tem como objetivos a sensibilização das crianças e adolescentes (4 a 16 anos) para a música e o canto e permitir-lhes os primeiros contatos com instrumentos como o teclado, a flauta, o violão e alguns instrumentos de percussão. Utiliza os conhecimentos, as habilidades musicais e a convivência grupal, como aprendizagens que contribuem para o desenvolvimento da atenção, percepção e oralidade dos participantes, competências importantes para o seu processo de escolarização e socialização. O projeto acontece nos CEICs Laranjeiras e Patrimônio, em horários de contraturno escolar e de forma integrada com as escolas.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	10.894	7.960
Serviços de Terceiros	39.312	28.631
Alimentação	684	441
Transportes e Passeios	1.291	429
Bens de Pequeno valor	2.270	-
Veículos de Terceiros	102	-
Material de consumo	1.299	-
<b>Total</b>	<b>55.852</b>	<b>37.461</b>

## **2. Projeto Dança**

O projeto ofertou em 2018 a modalidade de Dança Clássica e Livre no CEIC Laranjeiras e Patrimônio. Os objetivos do projeto são: a aprendizagem teórica, conhecimento das técnicas e desenvolvimento de habilidades e técnicas relativas às modalidades de dança; desenvolvimento da convivência grupal, consciência corporal, linguagem e expressões corporais e contribuições ao fortalecimento da autoestima e da autonomia das crianças e jovens. O projeto estimula o envolvimento, a participação e o protagonismo das crianças e das famílias no planejamento e no acompanhamento das ações; os pais e familiares participam de decisões nos trabalhos e na criação e montagem dos cenários e produção dos figurinos para os espetáculos. Em oficinas e encontros planejam e montam eventos e espetáculos a serem encenados às comunidades da região e avaliam e extraem conhecimentos e experiências para outros. São referências deste projeto os Festivais de Dança e os Saraus desenvolvidos todos os anos e que reúnem famílias das crianças e jovens e moradores das comunidades locais.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	10.894	7.961
Serviços de Terceiros	34.753	20.330
Material de Uso e Consumo	659	499
Veículos de Terceiros	250	-
Alimentação	684	441
<b>Total</b>	<b>47.240</b>	<b>29.231</b>

## **3. Projeto Artes Manuais**

O projeto foi reformulado no ano de 2018 e tem por objetivo fomentar a expressão das múltiplas linguagens artísticas, estimulando a ludicidade e talentos criativos, tanto em crianças e adolescentes quanto nos grupos de mães que participam das atividades da organização.

A partir de oficinas e encontros periódicos, os ofícios e saberes são ensinados por artesãos, artistas e designers, utilizando recursos pedagógicos como desenho, colagem, pintura, costura, bordados, criação de figurinos, criação e montagem de instalações, dentre outras. Desta forma, o público aprende as técnicas ensinadas mas reinterpreta a arte, respeitando seus talentos e identidades.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	10.894	7.690
Serviços de Terceiros	10.115	10.885
Material de Uso e Consumo	353	-
Alimentação	-	510
Veículos de terceiros	91	
<b>Total</b>	<b>21.453</b>	<b>19.085</b>

#### **4. Projeto Letramento e Medição de Leitura**

O projeto oferece às crianças e adolescentes de 4 a 16 anos, alternativas lúdicas, a partir de encontros semanais, estimulando e desenvolvendo o gosto pela leitura, a expressão oral, a escrita e a criatividade. Os Espaços de Leitura dos Centros de Educação Integral da Associação Cairuçu (CEICs), e algumas das escolas públicas dos bairros onde estão os CEICs, são os espaços de trabalho do Projeto Letramento. Resgatando jogos e brincadeiras da cultura local, utilizando a poesia, a dramatização e outras formas lúdicas e de expressão, o projeto busca contribuir ao processo de escolarização formal das crianças e a seu desenvolvimento integral.

Durante o ano de 2018, o aumento das despesas relativas a Serviços de Terceiros deu-se em decorrência de doações feitas especificamente para o fortalecimento de ações de mediação de leitura nos 3 CEICs – Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, em parceria com a Rede Mar de Leitores de Paraty, possibilitando o aumento das atividades e respectiva remuneração das horas adicionais dos educadores.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	10.894	7.690
Serviços de Terceiros	35.198	15.001
Alimentação	561	510
Material de consumo	513	-
Transportes e Passeios	4.965	1.140
<b>Total</b>	<b>52.131</b>	<b>24.341</b>

#### **Totalizador do Programa Arte e Educação:**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	43.576	31.301
Serviços de Terceiros	119.378	74.847
Material de Uso e Consumo	2.824	499
Alimentação	1.929	1.902
Transportes e Passeios	6.256	1.569
Veículos de Terceiros	443	-
Bens de Pequeno Valor	2.270	-
<b>Total</b>	<b>176.676</b>	<b>110.118</b>



### 13.3 – Programa de Educação e Meio Ambiente (PEMA)

O Programa tem como objetivo educar para a sustentabilidade, sensibilizar as pessoas sobre as questões socioambientais e ajudá-las a construir conhecimentos e referências que permitam novas atitudes e práticas sustentáveis. O público-alvo prioritário deste programa são as crianças e os adolescentes (4 a 16 anos), mas também busca atingir professores, educadores, pais e moradores da região. O PEMA está estruturado a partir de três (3) projetos: Aves de Paraty, Horta Educativa e Consciência Limpa.

#### 1. Sub-programa Aves de Paraty

O projeto visa contribuir para a conservação da avifauna e dos ambientes naturais das aves e aborda a educação ambiental e o turismo de observação de aves como ferramentas básicas para atingir esses objetivos. Em seu trabalho e para atingir os públicos diferentes que o projeto Aves de Paraty foca, criou três estratégias: As 'Ações de Educação Ambiental nos CEICs e nas comunidades'; A ação 'Aves de Minha Escola' e o evento 'Festival Aves de Paraty'. A seguir um resumo das ações e do evento que integram o projeto Aves:

##### a) Projeto Aves nos CEICs

Ações de Educação Ambiental nos 3 Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs). No caso do CEIC Ponta Negra, o trabalho foi realizado também em parceria com a escola pública localizada na comunidade. Neste projeto, desenvolve-se atividades voltadas para a conservação da avifauna e dos ambientes naturais das aves. Beneficiam crianças e adolescentes (4 a 14 anos) que participam periodicamente das atividades. No ano de 2017, houve 10 encontros em cada CEIC

No ano de 2018, as atividades do Projeto não foram realizadas, tendo todos os esforços sido direcionados para o Projeto Aves da Minha Escola e para o Festival Aves de Paraty

	2018	2017
Salários e Encargos	-	14.285
Serviços de Terceiros	-	25.744
Material de Uso e Consumo	-	16.189
Água/Luz/Telefone/Internet	-	499
Alimentação	-	1.107
Transportes e Passeios	-	5.190
Total	<u>-</u>	<u>63.014</u>

##### b) Projeto Aves de Minha Escola (AME)

Trata-se de um conjunto de ações desenvolvidas semanalmente, com alunos de 4 a 14 anos e professores de quatro escolas municipais de Ensino Fundamental da cidade, nos bairros Graúna, Ponta Negra, São Roque e Laranjeiras. O objetivo é construir com as crianças conhecimentos, referências e valores que contribuam para mudanças culturais com relação ao tratamento dado às aves, à sua conservação, assim como à conservação dos ambientes naturais. Rodas de discussões sobre o tema aves; apreciação e debates de filmes; jogos educativos e saídas de campo para observações de aves são algumas das mediações usadas pelos educadores para a construção dos saberes com as crianças.

Além disso, ocorre a pintura dos muros das escolas pelos alunos, registrando as aves observadas; plantios de mudas atrativas para as aves no entorno das escolas; e a oficina "Paisagem sonora" com Juan Pablo Culasso. Em 2018, houve ainda a manutenção do Aplicativo Aves da Minha Escola, desenvolvido pelas crianças no ano de 2016.

	2018	2017
Serviços de Terceiros	88.802	79.092
Material de Uso e Consumo	6.114	11.042
Alimentação	3.215	3.613
Veículos de Terceiros	633	619
Salários e Encargos	8.441	-
Outros Custos	1.020	-
Transportes e Passeios	5.681	7.979
<b>Total</b>	<b>113.906</b>	<b>102.345</b>

- c) O Festival de Aves de Paraty foi criado em 2013, e desde então acontece anualmente em setembro. Já é uma referência na cidade e está incorporado ao seu calendário turístico anual. Tem como objetivo promover a educação para a observação da avifauna local e contribuir para o desenvolvimento do turismo de observação de aves no município de Paraty. O festival inclui saídas de campo com especialistas, palestras, oficinas, atividades educativas com crianças e o lançamento anual do guia 'Aves de Paraty'. Atrai cerca de 2.000 participantes por ano, dentre esses 830 foram crianças e jovens em 2018, além de turistas, pesquisadores, estudantes, moradores locais e interessados na observação das aves. No ano de 2018, o Festival Aves de Paraty recebeu doações específicas, o que permitiu seu fortalecimento.

	2018	2017
Salários e Encargos	8.441	-
Serviços de Terceiros	40.286	13.660
Material de Uso e Consumo	4.156	3.528
Manutenção e Reparos	1.600	-
Alimentação	5.478	2.105
Veículos de Terceiros	1.366	1.100
Outros Custos	983	2.785
Transportes e Passeios	1.227	1.176
<b>Total</b>	<b>63.537</b>	<b>24.354</b>

## 2. Projeto Horta Educativa

Trata-se de um projeto educativo em saúde alimentar, que envolve crianças, adolescentes, pais e moradores nos bairros onde estão localizados os CEICs Patrimônio e Laranjeiras. O trabalho começa com rodas de discussão sobre o conceito da Agricultura Orgânica e a implantação de uma horta orgânica comunitária nos espaços externos dos CEICs. Ao longo do ano, através de encontros semanais, se dá a manutenção e a colheita dessa horta, sem aditivos ou defensivos químicos, estimulando as pessoas a terem pequenas hortas orgânicas em seus quintais. Os alunos adquirem conhecimentos sobre os usos das plantas para a alimentação e a saúde, e cultivam sementes em viveiros de mudas de horta que são distribuídas para as comunidades. Além disso, em 2018 houve a elaboração coletiva de um "Livro da Horta" nos CEICs com informações das respectivas plantas, e ainda a criação e o lançamento de um App gratuito ("Horta Orgânica"), com técnicas de controle orgânico de pragas.

	2018	2017
Salários e Encargos	8.441	14.285
Serviços de Terceiros	25.674	26.197
Material de Uso e Consumo	941	4.476
Água/Luz/Telefone/Internet	-	-
Alimentação	230	328
Transportes e Passeios	953	1.573
<b>Total</b>	<b>36.239</b>	<b>46.859</b>

### 3. Projeto Consciência Limpa

O projeto tem como objetivo o uso racional dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais relacionados ao saneamento e a energia. O público-alvo deste projeto é amplo: crianças, jovens, pais, moradores, professores e educadores das escolas e o público usuário dos CEICs (público externo); também os funcionários e trabalhadores da AC (público interno da AC), com os quais se busca a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na instituição. O projeto Consciência Limpa se estrutura a partir das seguintes ações:

A - Oficina de Soluções Sustentáveis - atividades regulares com crianças e adolescentes (8 a 16 anos) que frequentam os CEICs e as Escolas das comunidades, buscando estimulá-los a planejar e desenvolver ideias sustentáveis para problemas ambientais nas suas comunidades e que, muitas vezes, servem como referência para outros lugares. Em 2018, a Oficina ocorreu de forma transversal aos outros Programas, relacionando sustentabilidade e as diferentes linguagens dos projetos da Associação Cairuçu: arte, esporte e tecnologia.

B - Sistema de Gestão Ambiental na AC – orientações sistemáticas aos funcionários dos CEICs e aos administrativos da AC, quanto ao uso consciente e sustentável dos recursos (papel, plástico, tinta, energia, água, etc) e a separação e destinação correta dos resíduos gerados, buscando a redução do impacto ambiental de suas ações no cotidiano do trabalho.

	2018	2017
Salários e Encargos	8.441	14.778
Serviços de Terceiros	25.422	25.693
Material de Uso e Consumo	1.128	5.412
Água/Luz/Telefone/Internet	-	-
Alimentação	250	3.550
Transportes e Passeios	1.217	6.764
<b>Total</b>	<b>36.458</b>	<b>56.197</b>

#### Totalizador do Programa de Educação e Meio Ambiente (PEMA)

	2018	2017
Salários e Encargos	33.764	43.348
Serviços de Terceiros	180.184	170.386
Material de Uso e Consumo	12.339	40.647
Manutenção e Reparos	1.600	-
Alimentação	9.173	10.703
Água/Luz/Telefone/Internet	-	499
Veículos de Terceiros	1.999	1.719
Bens de Pequeno Valor	-	-
Outros Custos	2003	2.785
Transportes e Passeios	9078	22.682
<b>Total</b>	<b>250.140</b>	<b>292.769</b>

### 13.4- Programa Tecnologia e Inovação (PTI)

O Programa é uma estratégia metodológica criada e aperfeiçoada pela AC a partir de 2013. Desenvolvido nas três regiões territórios de intervenção da instituição (Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra), no espaço dos Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs), nas escolas públicas dos territórios e em alguns espaços das comunidades, o programa tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens da região, ainda que também atenda uma porcentagem significativa de adultos. O PTI usa as tecnologias de comunicação para provocar e facilitar aprendizagens, ampliar a cultura e o conhecimento, desenvolver participação e protagonismo e contribuir para a educação e o desenvolvimento integral das crianças e jovens. É posto em prática a partir de três linhas de ação: Informática Educativa; Audiovisual e Inovações Tecnológicas.

#### Informática Educativa

Essa linha de ação tem como objetivo sensibilizar os jovens para a formação profissional e o trabalho na área de informática. Seus projetos são:

##### 1. Projeto Informática Educativa (Jogos Educativos)

Envolvendo crianças e adolescentes de 5 a 12 anos, as oficinas são planejadas em conjunto com os professores das escolas locais e complementam e integram o currículo escolar. Desenvolve oficinas de produção de materiais como áudio livros, pesquisas de internet, jogos de desenvolvimento de lógica e pensamento.

	2018	2017
Salários e Encargos	5.655	5.383
Serviços de Terceiros	22.794	17.018
Material de Uso e Consumo	120	84
Alimentação	500	500
Veículos de Terceiros	-	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	2.481	2.060
<b>Total</b>	<b>31.550</b>	<b>25.045</b>

##### 2. Projeto Office Comunidade:

Foca adolescentes a partir de 15 anos, e visa aproximá-los do campo profissional da área de informática, ensinando como utilizar as ferramentas do Pacote FOICE. Em 2018 o projeto não foi realizado porque não houve demanda pelo público-alvo.

	2018	2017
Salários e Encargos	-	5.203
Serviços de Terceiros	-	9.449
Material de Uso e Consumo	-	-
Alimentação	-	500
Veículos de Terceiros	-	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	-	380
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>15.532</b>

### Audiovisual

Tem como objetivo o estímulo do protagonismo dos jovens; o resgate de suas raízes culturais e a promoção da educação científico humanista e cidadã. Oferece:

#### 3. Projeto de Vídeo

Oficinas com adolescentes e jovens, desenvolvida no CEIC Patrimônio, com duração de 4 horas semanais durante 3 meses, onde aprendem a desenvolver roteiro, captação e edição de imagens. Na parte prática, os jovens produzem vídeos que são colocados no Canal Youtube da instituição. Em 2018 os alunos foram responsáveis pela cobertura audiovisual do Festival Aves de Paraty e produziram um mini documentário com o tema Sonho, que foi exibido no Cinema de Paraty.

	2018	2017
Salários e Encargos	5.509	5.202
Serviços de Terceiros	15.469	13.350
Material de Uso e Consumo	75	116
Alimentação	500	500
Veículos de Terceiros	-	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	381	380
<b>Total</b>	<b>21.934</b>	<b>19.548</b>

#### 4. Projeto Fotografia

Curso voltado para jovens e adultos, desenvolvido no CEIC Patrimônio, por uma fotógrafa e socióloga. O curso tem a duração de três (3) meses, com encontros semanais de 2 horas; culmina com uma exposição montada com os participantes com o tema Furta Cor. A exposição teve 3 montagens - Câmara dos Vereadores, Cinema de Paraty e CEIC Patrimônio. O projeto tem sido replicado a cada dois anos.

	2018	2017
Salários e Encargos	5.435	-
Serviços de Terceiros	12.606	-
Material de Uso e Consumo	1.803	-
Alimentação	811	-
Veículos de Terceiros	30	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	381	-
<b>Total</b>	<b>21.066</b>	<b>-</b>

#### 5. Projeto Fotografia Educativa

O curso foi realizado em 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e teve duração de 10 meses. Foram realizadas oficinas de captação de imagem, fanzine, entrevistas e diagramação para produção de conteúdo e imagem da Revista Online Carapitanga II, com o tema Eu Sou Brasileiro.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	5.509	5.201
Serviços de Terceiros	10.669	8.023
Material de Uso e Consumo	-	176
Manutenção e Reparos	-	-
Alimentação	500	500
Veículos de Terceiros	-	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	381	380
<b>Total</b>	<b>17.059</b>	<b>14.280</b>

### **Inovações Tecnológicas**

O projeto utiliza a tecnologia como ferramenta para gerar impacto positivo na vida dos jovens, contribuir na busca de solução de problemas sociais vividos por eles, desenvolver habilidades socioemocionais, contribuir ao desenvolvimento da autonomia dos jovens no uso de tecnologias e fortalecer seu protagonismo. Oferta os seguintes projetos:

#### **6. Projeto Criação de Aplicativos**

Durante três (3) meses, a partir de encontros semanais de 2hs, trabalhou-se com um grupo de 10 adolescentes de 14 a 29 anos, criando e desenvolvendo diversos Aplicativos, como resposta a algumas questões de interesse dos alunos e voltado para seu cotidiano. O projeto foi realizado em 2018 em parceria com a ONG RECODE.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	5.509	5.201
Serviços de Terceiros	10.669	10.110
Material de Uso e Consumo	489	-
Alimentação	500	644
Veículos de Terceiros	-	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	381	680
<b>Total</b>	<b>17.548</b>	<b>16.635</b>

#### **7. Projeto Monitoria e Comunicação**

O Projeto Monitoria e Comunicação (Jovem Comunicador), com duração de 3 meses, desenvolveu com os jovens técnicas para criação de textos, produção de fotografia e filmes a partir do jornalismo e de práticas de comunicação. O resultado final foi a Revista CEIC, onde relatam o cotidiano do Centro de Educação Integral Cairuçu no ano de 2018 pelos olhos e matérias dos alunos.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	5.435	-
Serviços de Terceiros	18.556	-
Material de Uso e Consumo	1.584	-
Alimentação	500	-
Veículos de Terceiros	80	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	1.361	-
<b>Total</b>	<b>27.516</b>	-

## Totalizador do Programa Centros Tecnologia e Inovação (PTI)

	2018	2017
Salários e Encargos	33.052	26.008
Serviços de Terceiros	90.763	58.132
Material de Uso e Consumo	4.071	376
Manutenção e Reparos	-	-
Alimentação	3.311	2.644
Veículos de Terceiros	110	-
Outros Custos	-	-
Transportes e Passeios	5.366	3.880
<b>Total</b>	<b>136.673</b>	<b>91.040</b>

### 13.5 – Programa Esporte Educacional

O Programa tem como objetivo oferecer às crianças, jovens e adultos, o acesso às práticas esportivas futebol de campo e surf, vinculadas a ações educativas, a partir dos Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs). Utiliza as práticas esportivas como ferramentas educacionais e de transformação da sociedade.

#### 1. Projeto Escolinha de Futebol

O projeto, realizado nos CEICs Laranjeiras e Patrimônio, atende a meninos e meninas de 7 a 13 anos, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo, em momentos de contraturno escolar, acesso à prática esportiva vinculada a ações educativas integradas com os demais Programas da AC. Com a mediação de professores, as crianças e jovens se organizam em turmas, montadas por categorias, de acordo com a idade e a experiência dos participantes com a prática do futebol. As aulas são desenvolvidas seguindo as etapas: roda de conversa; alongamento; aquecimento; treinos físicos; jogos com meio campo e jogos com campo inteiro.

	2018	2017
Salários e Encargos	16.190	13.057
Serviços de Terceiros	29.495	21.975
Material de Uso e Consumo	1.370	-
Alimentação	840	768
Transportes e Passeios	570	351
<b>Total</b>	<b>48.465</b>	<b>36.151</b>

#### 2. Projeto Escolinha de Surf

Com a concepção de esporte educacional, o projeto oferece a prática do surf para crianças e adolescentes que moram nos bairros de Laranjeiras, Patrimônio e proximidades. Funciona com duas (2) turmas, em horários de contraturno escolar, com aulas práticas na Praia de Laranjeiras e aulas teóricas nos CEICs Laranjeiras. Os conteúdos e valores trabalhados nas aulas (surf, consciência ambiental, marés, convivência, respeito mútuo, segurança) são planejados e desenvolvidos a partir de rodas de conversa, discussões e uso de mídias, mediadas pelos educadores do projeto. As aulas práticas envolvem exercícios de alongamento e preparação física, treino de equilíbrio, natação e cuidados no mar.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	16.190	13.514
Serviços de Terceiros	24.395	18.019
Alimentação	840	1.053
Veículos de terceiros	-	150
Material de Uso e Consumo	802	840
<b>Total</b>	<b>42.227</b>	<b>33.576</b>

#### **Totalizador do Programa Esporte Educacional**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e Encargos	32.380	26.571
Serviços de Terceiros	53.890	39.994
Material de Uso e Consumo	2.172	840
Veículos de terceiros	-	150
Transportes e Passeios	570	351
Alimentação	1.680	1.821
<b>Total</b>	<b>90.692</b>	<b>69.727</b>

#### **14 - VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES RECEBIDAS**

A ASSOCIAÇÃO obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores (com exceção de seu diretor executivo o qual é remunerado nos termos legais permitidos pela Lei de OSCIP); não obstante conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pelos Conselhos e Comitê foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Em relação aos Conselhos, seus membros exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios. Entretanto, conforme mencionado abaixo, em atendimento à ITG 2002 (R1), o valor percebido pela Associação decorrente desta gratuidade foi reconhecido em sua demonstração de resultado do exercício, mesmo sem ter havido o desembolso financeiro correspondente. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. O valor justo desta remuneração foi calculado com base em nossa melhor estimativa de taxa horária, multiplicado pela quantidade de horas correspondentes, dedicadas a ASSOCIAÇÃO pelos seus Conselhos e Comitê.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Trabalho Voluntário Recebido</b>		
Remuneração Presidente e Vice-Presidente	40.020	8.320
Serviços de Consultoria Jurídica	29.153	34.093
Remuneração de Conselho Diretor	59.800	49.920
Rem. Conselho Deliberativo e Fiscal	5.520	16.640
<b>Total</b>	<b>134.493</b>	<b>108.973</b>



## 15 - RENÚNCIA FISCAL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a ASSOCIAÇÃO goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o seu superávit / (déficit) exclusivamente em relação ao IRPJ e CSLL (IRPJ e CSLL) de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97, bem como goza de benefício de isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Quanto ao PIS temos que o art. 13 da MP 2158-35/01 diz que: "A contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de um por cento, pelas seguintes entidades: Item IV – Instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações. incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme artigo o artigo 14 da Medida Provisória No. 2.158-35/2001.

Para atendimento às orientações da norma ITG 2002 (R1) a ASSOCIAÇÃO tem os tributos PIS sobre Receitas, Cofins sobre Receitas, IRPJ e CSLL como base de sua renúncia fiscal.

## 16 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa efetiva de juros.

	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	18.105	40.647
Descontos Obtidos	92	25
<b>Total</b>	<b>18.197</b>	<b>40.672</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros Passivos	(39)	(250)
Multas	(70)	(190)
Despesas Bancárias	(5.135)	(5.716)
<b>Total</b>	<b>(5.244)</b>	<b>(6.156)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.953</b>	<b>34.516</b>

## 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela administração da ASSOCIAÇÃO, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. A ASSOCIAÇÃO não provisionou valores, por entender não haver riscos de perdas por quaisquer motivos.

## 18 - COBERTURA DE SEGURO

A ASSOCIAÇÃO manteve seguro de incêndio, explosão, danos elétricos, vendaval, subtração de bens e responsabilidade civil de sua sede no Patrimônio e escritório, com a Porto Seguro Cia de Seguros Gerais.

## 19 - SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

O déficit do exercício de R\$216.873 será incorporado à conta Patrimônio Social (PL) após aprovação da assembleia aprovação Geral dos Associados.